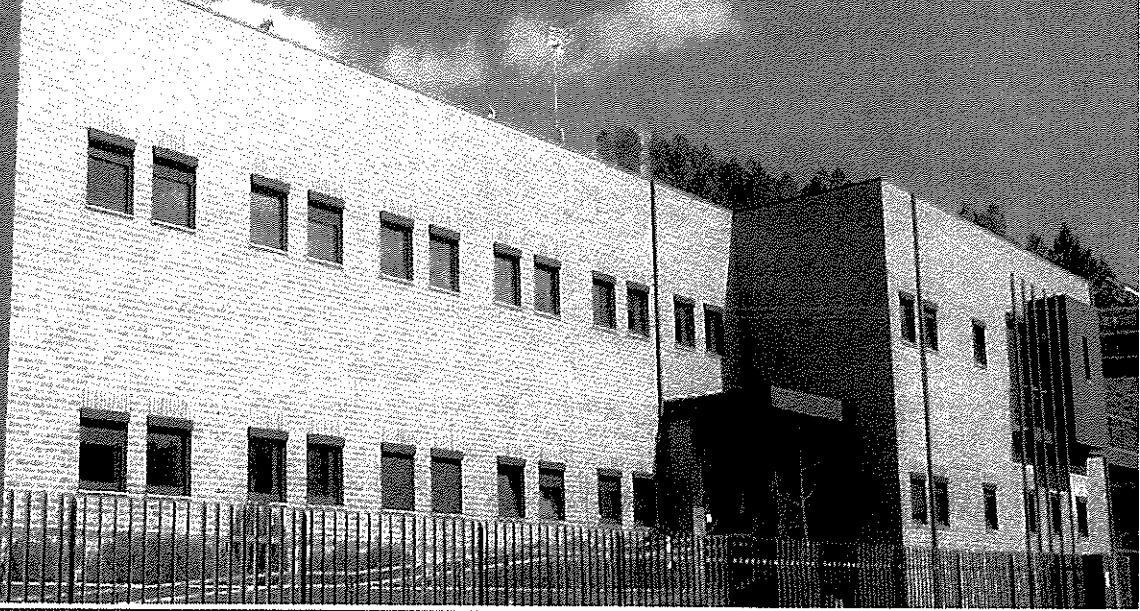


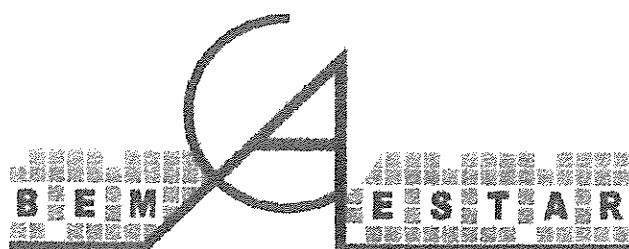
B  
E  
M  
E  
S  
T  
A  
R  
  
I P S S

*Objetivo*  
**Uma Instituição ao seu lado**



# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **2019**



O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar  
Rua dos Tabulados n. 60  
4600-642 Amarante  
E-mail: [geral@obemestar.pt](mailto:geral@obemestar.pt)

## Índice

Apresentação da Instituição.....	3
Balanço .....	10
Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções .....	11
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	13
Breve Análise da situação económica-financeira.....	14
Anexo .....	20
1. Identificação da Entidade.....	20
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	20
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	21
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	24
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	24
6. Ativos Intangíveis .....	25
8. Custos de Empréstimos Obtidos .....	25
9. Inventários.....	25
10. Réido .....	26
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	26
16. Benefícios dos empregados .....	27
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	27
18. Outras Informações.....	28
Proposta de Aplicação de Resultados .....	32



## Apresentação da Instituição

“O Bem-Estar” – Associação de Solidariedade Social de Gondar, é uma Instituição que direciona a sua missão para diferentes públicos, nas áreas sénior, infância e reinserção social.

No decorrer do ano 2019, deu continuidade à sua intervenção / atuação na prestação de serviços, assim como na realização de outras atividades de interesse institucional e da comunidade.

### ÁREA SÉNIOR

No que diz respeito à área sénior, mantivemos ativas três respostas sociais: Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas. Em todas, a missão é salvaguardar o bem-estar dos nossos clientes e para isso, contamos com a intervenção de um corpo técnico e auxiliar devidamente capacitado.

No Serviço de Apoio Domiciliário - SAD, garantimos a alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa, serviços de animação e socialização, sendo os dois primeiros, os mais requisitados. Esta resposta social, consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no próprio domicílio, sempre que idosos, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou da vida diária.

Tem sido notória a procura deste serviço e principalmente em situações de maior dependência, o que nos levou a reestruturar a equipa, sendo atualmente composta por uma Técnica Superior de Educação Social e três auxiliares de ação direta.

O Centro de Dia, à semelhança do SAD, permite a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida, embora com contornos diferentes. Sendo cliente desta resposta social, é possível frequentar diariamente as nossas instalações, nas quais lhes são proporcionados momentos de convívio, partilha e assim, evita-se o isolamento social, que nesta faixa etária é prevalente.

O Centro de Dia está licenciado e funciona de 2.<sup>a</sup> feira a 6.<sup>a</sup> feira, no horário diurno, das 9h00 às 18h00, sendo neste período assegurada a alimentação, higiene e conforto pessoal, assistência medicamentosa, animação sociocultural e serviço de transporte, entre outros que sejam solicitados e passíveis de serem efetuados.

No decorrer do ano 2019, foi evidente uma maior procura desta resposta social, pela necessidade de quem procura e por sermos uma referência no concelho de Amarante, acontecendo por isso, inscrições de pessoas residentes em outras freguesias, que não fazem parte da nossa área geográfica de intervenção.

Quanto à Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas – ERPI, funciona com horário ininterrupto, acolhendo de forma permanente, idosos que não têm condições pessoais e familiares de permanecer no seu domicílio com qualidade de vida.

Diariamente, a sua Equipa Multidisciplinar e grupo de auxiliares de ação direta, trabalham em prol da missão desta valência, garantindo aos seus residentes a alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa, cuidados de enfermagem, assistência médica, acompanhamento psicossocial, fisioterapia, nutrição e atividades socioculturais.

Continua a ser a resposta social com maior procura da nossa Instituição e por isso, com a lotação sempre completa, o que em muito nos honra e responsabiliza para o futuro.

Na área sénior, é desenvolvido um Plano de Atividade Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal comum às três respostas. Neste instrumento de trabalho, são contempladas uma série de dinâmicas / iniciativas maioritariamente em grupo, que visam ginástica sénior, treino do boccia, conforto espiritual, atelier de culinária, oficinas criativas, musicoterapia, estimulação cognitiva, ações de sensibilização, encontros intergeracionais e atividades recreativas (Exemplo: Carnaval, Lanche da Páscoa Santos Populares, comemoração dos aniversários, passeios ao exterior, Festa de Natal, entre outras).

A avaliação geral é positiva, uma vez que proporcionamos o envelhecimento ativo, o desenvolvimento pessoal e a interação social. De todas as atividades, as que angariam mais participantes, são as de caráter religioso, dados as características e hábitos culturais dos nossos clientes. Contudo, os mesmos são receptíveis a novos desafios e por isso, sempre que motivados, de um modo mais passivo ou mais ativo, participam nas dinâmicas propostas.



## ÁREA INFÂNCIA

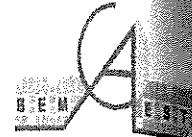
Na que diz respeito à área da infância, mantemos em funcionamento a Creche, que acolhe crianças com idades compreendidas entre 1 e 3 anos. Esta resposta social proporciona o bem-estar e desenvolvimento das crianças, num clima de segurança afetiva e física, através de um acompanhamento personalizado e da colaboração estreita com a família, numa partilha de cuidados e responsabilidades.

Ao longo do ano letivo, a Creche procura incutir nas crianças um conjunto de objetivos gerais, tais como: promover a integração e adaptação da criança, criar laços afetivos com a criança, proporcionando-lhe um ambiente calmo, construtivo e seguro, estimular a aprendizagem através de atividades lúdicas, estimular a sua autonomia e desenvolvimento de competências individuais e sociais.

No que diz respeito ao plano pedagógico, destacamos a realização de atividades e/ou trabalhos sob as seguintes temáticas: magusto, Dia do Pijama, festa de natal, cantar dos Reis, Carnaval, Dia do Pal, Comemoração da Primavera, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia da Alimentação, Dia da Criança e a Festa de Finalistas. Os encontros intergeracionais, são uma iniciativa que fazemos questão de manter no nosso Plano de Atividades, dada a importância da partilha e vivencias entre diferentes gerações, quebrando assim, ideias estereotipadas de parte a parte.

Sentimos, que somos uma resposta social em crescimentos, pois na opinião da Equipa da Creche, a maior procura deve-se ao aumento da natalidade e ao trabalho realizado neste equipamento, que para além dos pressupostos gerais, prioriza a proximidade com a família e os laços afetivos com as crianças.

A construção do Berçário, será uma mais-valia, uma vez que nos permitirá dar outro tipo de resposta e assim, assegurar a frequência de mais crianças na Creche.



## ÁREA REINSERÇÃO SOCIAL

A equipa de Rendimento Social de Inserção é constituída por uma equipa técnica a tempo inteiro constituída pelos seguintes elementos: Psicóloga, Técnica Superior de Serviço Social, Técnico Superior de Educação Social e duas Ajudantes de Ação Direta.

A atuação da equipa desenvolve-se de acordo com uma metodologia de trabalho sistemática e multidisciplinar, privilegiando a adoção de métodos dinâmicos que se adequem à realidade do sistema familiar e comunidade em que se intervêm.

O acompanhamento às famílias concretiza-se através de atendimentos presenciais, visitas domiciliárias que são realizadas duas vezes por semana, contactos telefónicos que foram privilegiados no contexto atual, acompanhamentos dos beneficiários a outros serviços e articulação com várias entidades.

De seguida salientam-se algumas das principais ações desenvolvidas após o levantamento das necessidades prioritárias junto dos elementos que integram os agregados familiares:

- Orientação na organização e gestão doméstica;
- Orientação na gestão dos recursos financeiros;
- Sensibilização dos pais para o interesse e responsabilidade no percurso escolar dos filhos e encaminhamento para frequência das diferentes respostas educativas;
- Orientação nos cuidados básicos de saúde e aquisição de comportamentos saudáveis; consciencialização e encaminhamento para o tratamento de dependências;
- Acompanhamento de situações de violência doméstica e outras situações de risco;
- Transmissão de conhecimentos sobre direitos e deveres e encaminhamento/acompanhamento a serviços da comunidade;
- Orientação em ações de realojamento e obras de recuperação (Habitat);
- Motivação para o desempenho de uma atividade profissional, apoio na procura activa de emprego e orientação para a frequência de cursos de formação profissional;
- Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas com as crianças e jovens das famílias beneficiárias;



- Intercâmbio sócio-cultural de um grupo de adultos de forma a conhecer e valorizar o património histórico-cultural da sua cidade, assim como, promover e dinamizar as suas relações pessoais.

### **ATIVIDADES DIRECIONADAS AOS COLABORADORES**

Em 2019 realizamos várias atividades que visaram o convívio entre os colaboradores, dos quais destacamos o Passeio do Colaborador e o Jantar de Natal.

O Passeio do Colaborador teve como destino a região do Minho, na qual visitamos os Passadiços de Sistelo e a cidade de Ponte de Lima. Esta saída, proporcionou o convívio entre todos, num contexto diferente e descontraído.

No Jantar de Natal juntamos todos os colaboradores num momento de convívio e celebração.

### **ATIVIDADES DIRECIONADAS À COMUNIDADE**

No que diz às atividades direcionadas à comunidade, participamos no Desfile de Carnaval de Gondar, realizamos o 12º Passeio Pedestre e a Feira de Outono.

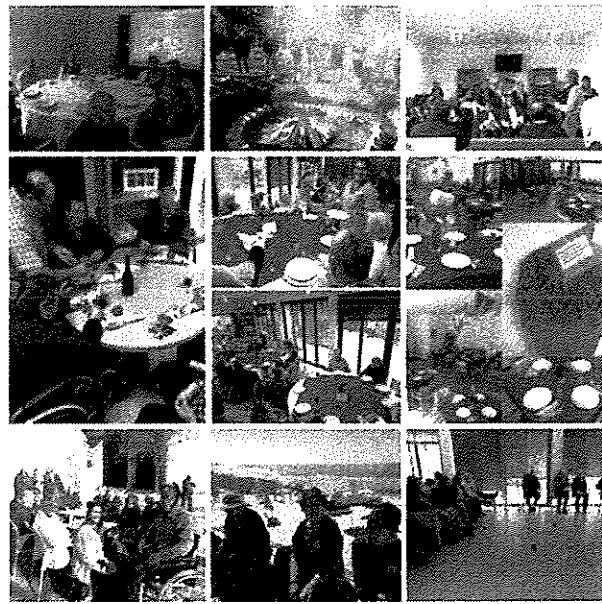
No Desfile de Carnaval de Gondar, representamos o tema "A Quinta do Bem-Estar", cujo corso percorreu o trajeto habitual, pelas principais ruas da Freguesia, sendo assistido por populares.

Em Setembro, realizamos o 12º Passeio Pedestre, do qual fazemos um balanço positivo. Em 2019 beneficiamos das condições climatéricas, o que tornou os objetivos desta atividade ainda mais aprazíveis.

No final de Outubro, abrimos as portas da nossa Instituição à comunidade, para a Feira de Outono. Expusemos produtos e trabalhos realizados nas diferentes respostas sociais. O objetivo foi comum aos anos transatos, onde a receita simbólica reverte a favor das necessidades extra.

*RJ  
duits*

## **REGISTOS FOTOGRÁFICOS 2019**







## Balanço

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1 507 490,49	1 548 658,74
Ativos intangíveis	6	1 517,42	1 849,08
Investimentos Financeiros	18.1	4 627,06	3 367,34
		<b>1 513 634,97</b>	<b>1 553 875,16</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	7 649,07	6 892,77
Ativos Biológicos Consumíveis		1 500,00	2 135,00
Clientes/Utentes	18.3	3 637,99	5 812,56
Estado e outros Entes Públicos	18.9	2 222,35	2 950,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18.2	1 704,00	1 752,00
Outras contas a receber	18.4	94 997,47	90 550,16
Diferimentos	18.5	5 936,86	3 991,69
Caixa e depósitos bancários	18.6	157 382,43	163 473,61
		<b>275 030,17</b>	<b>277 558,30</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 788 665,14</b>	<b>1 831 433,46</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	18.7	1 832,48	1 832,48
Resultados transitados	18.7	535 419,47	495 486,18
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.7	575 797,77	594 835,15
		<b>33 539,90</b>	<b>39 933,29</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>1 146 589,62</b>	<b>1 132 087,10</b>
<b>Total do fundo do capital</b>			
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	334 995,42	410 031,58
		<b>334 995,42</b>	<b>410 031,58</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18.8	13 045,12	18 085,05
Estado e outros Entes Públicos	18.9	10 626,44	10 091,28
Diferimentos	18.5	81 789,01	64 292,32
Outras contas a pagar	18.10	201 619,53	196 846,13
		<b>307 080,10</b>	<b>289 314,78</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>642 075,52</b>	<b>699 346,36</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 788 665,14</b>	<b>1 831 433,46</b>

# Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	402 058,13	400 273,83
Subsídios, doações e legados à exploração	12	465 091,68	438 799,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(86 895,02)	(81 664,65)
Fornecimentos e serviços externos	18.11	(138 986,33)	(148 989,25)
Gastos com o pessoal	16	(563 504,69)	(520 638,20)
Aumentos/reduções de Justo Valor	17	73,46	(756,08)
Outros rendimentos e ganhos	18.12	40 652,42	35 174,66
Outros gastos e perdas	18.13	(4 570,15)	(3 239,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>113 919,50</b>	<b>118 960,17</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(69 912,14)	(66 338,27)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>44 007,36</b>	<b>52 621,90</b>
Juros e gastos similares suportados	18.14	(10 647,41)	(12 872,70)
Juros e outros rendimentos similares		179,95	184,09
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>33 539,90</b>	<b>39 933,29</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>33 539,90</b>	<b>39 933,29</b>

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Monetária: Euros						PERÍODOS	
		SAD	Lar	Centro Dia	Creche	RSJ	Outras Atividades		
								2019	2018
Vendas e serviços prestados		49 460,76	297 801,14	30 406,53	21 597,38		2 792,32	402 058,13	400 273,83
Custo das vendas e dos serviços prestados		5 028,42	62 972,88	4 679,76	7 556,54	487,81	6 169,61	86 895,02	81 664,65
<b>Resultado bruto</b>								315 163,11	318 609,18
Outros rendimentos		72 490,11	159 839,58	31 503,66	78 453,73	81 415,57	85 096,53	508 799,18	477 356,83
Gastos de distribuição								-	-
Gastos administrativos								-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento								-	-
Outros gastos		86 127,05	378 108,46	51 448,89	98 355,78	87 867,38	77 867,42	779 774,98	743 160,02
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>								44 187,31	52 805,99
Gastos de financiamento (líquidos)		2 544,60	4 551,79	1 145,55	2 290,01		115,46	10 647,41	12 872,70
<b>Resultados antes de impostos</b>								33 539,90	39 933,29
Imposto sobre o rendimento do período									
<b>Resultado líquido do período</b>		28 250,80	12 007,59	4 635,99	-8 151,22	-6 939,62	3 736,36	<b>33 539,90</b>	<b>39 933,29</b>

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Descrição	Unidade Monetária: Euros							
	Fundos	Razões	Excedente	Reservas	Reservados	Outras variações	Excedentes	Total
	Fundos	Fundos	Reservas	Reservados	Reservas	Fundos Patrimoniais	Interestes minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	6	1.832,48	-	-	495.486,18	-	-	594.835,15
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Primeria adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	7	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8							
9=7+8								
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>								
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019</b>	6+7+8+10	1.832,48	-	-	495.486,18	-	-	73.473,19
								1.146.589,62
								- 1.132.087,10

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária:Euros	
		PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		421 957,82	394 735,98
Pagamento a fornecedores		257 835,26	226 163,90
Pagamentos ao pessoal		395 601,60	359 754,29
		(231 479,04)	(191 182,21)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		340 588,26	287 923,98
Outros recebimentos/pagamentos		<b>109 109,22</b>	<b>96 741,77</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		14 124,94	3 361,08
Ativos intangíveis		1 458,78	1 361,61
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		179,90	182,50
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		<b>(15 403,82)</b>	<b>(4 540,19)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(89 149,17)	(81 702,26)
Juros e gastos similares		(10 647,41)	(12 872,70)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		<b>(99 796,58)</b>	<b>(94 574,96)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		(6 091,18)	(2 373,38)
Caixa e seus equivalentes no início do período		163 473,61	165 846,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>157 382,43</b>	<b>163 473,61</b>

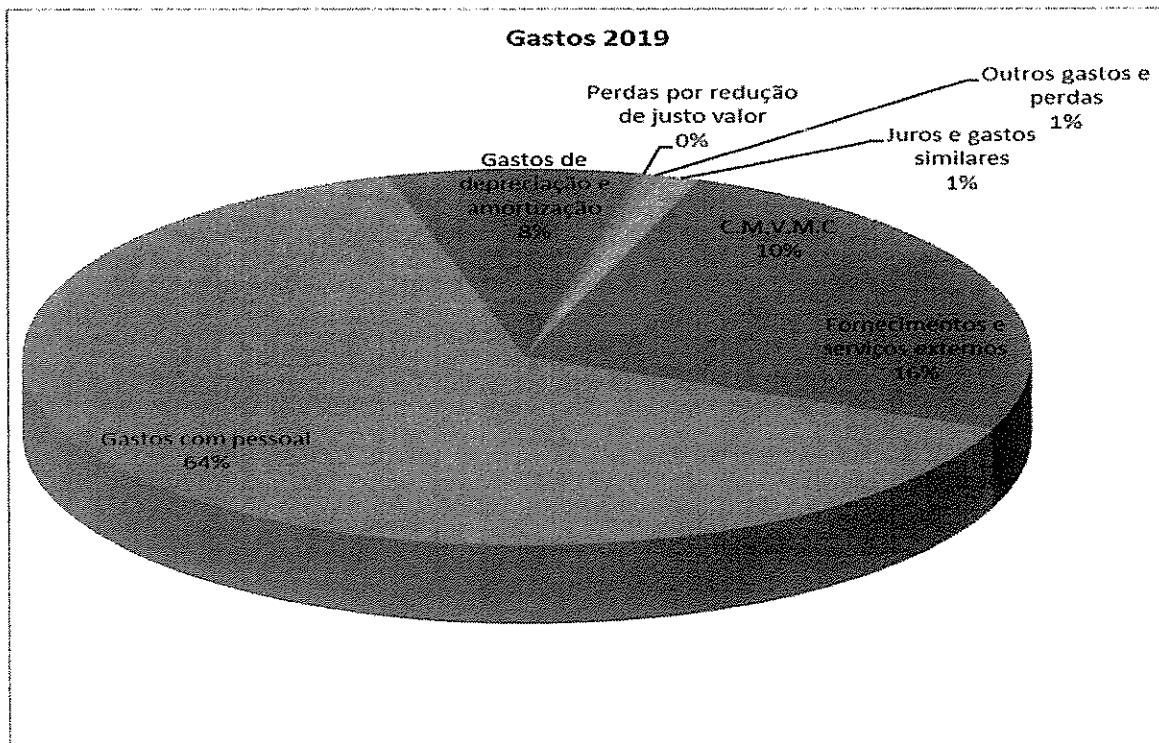
## Breve Análise da situação económica-financeira

### Análise dos Gastos

Em 2019, os gastos totalizaram o valor de €876.650,74, sofreram um aumento de €38.953,37 comparativamente com o ano de 2018.

Relativamente aos gastos incorridos no presente exercício de 2019, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

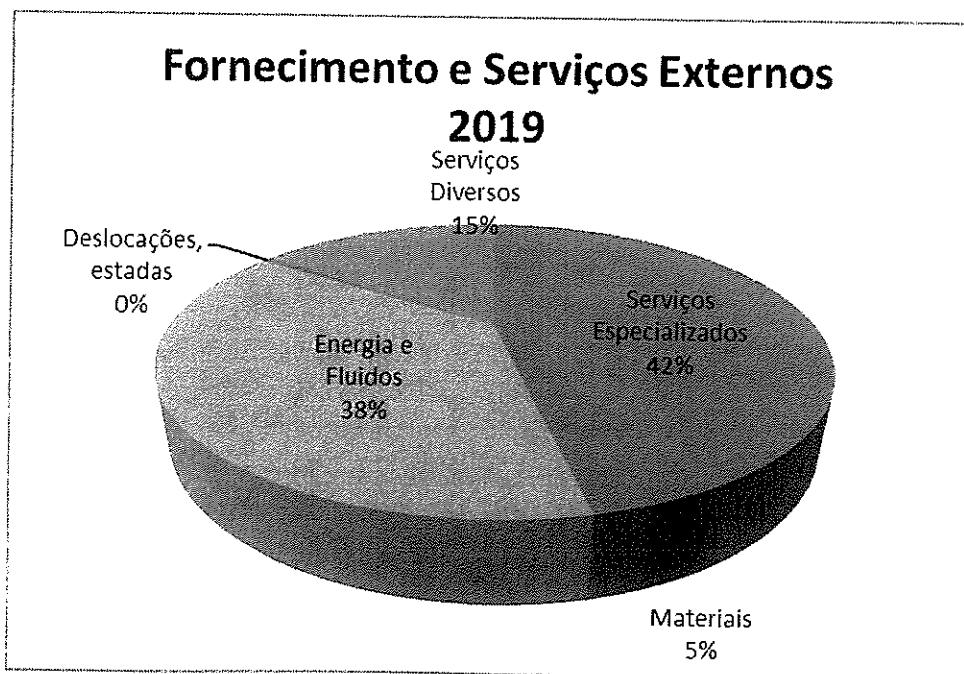
Gastos	2019	2018	Variação	Valores em €
				% de Gastos
C.M.V.M.C	86 895,02	81 664,65	5 230,37	9,91%
Fornecimentos e serviços externos	138 986,33	148 989,25	-10 002,92	15,85%
Gastos com pessoal	563 504,69	520 638,20	42 866,49	64,28%
Gastos de depreciação e amortização	69 912,14	66 338,27	3 573,87	7,97%
Perdas por redução de justo valor	2 135,00	3 954,50	-1 819,50	0,24%
Outros gastos e perdas	4 570,15	3 239,80	1 330,35	0,52%
Juros e gastos similares	10 647,41	12 872,70	-2 225,29	1,21%
<b>Total</b>	<b>876 650,74</b>	<b>837 697,37</b>	<b>38 953,37</b>	<b>100,00%</b>



Os custos com as matérias consumidas apresentam um peso relativo de 9,91%, ao qual corresponde o valor de €86.895,02 relativos ao consumo de matérias-primas utilizadas na preparação das diferentes refeições dos utentes e consumo de materiais de enfermagem, higiene e conforto e materiais de escritório.

Os Fornecimentos e serviços externos, com um peso de 15,85% na estrutura de gastos, são responsáveis por gastos no valor de €138.986,33, destacando-se nesta rubrica os gastos com Serviços Especializados (Trabalhos Especializados, Honorários e Conservação e Reparação) e Energia e Fluidos (Eletricidade e Combustíveis) os quais demonstram um significativo aumento.

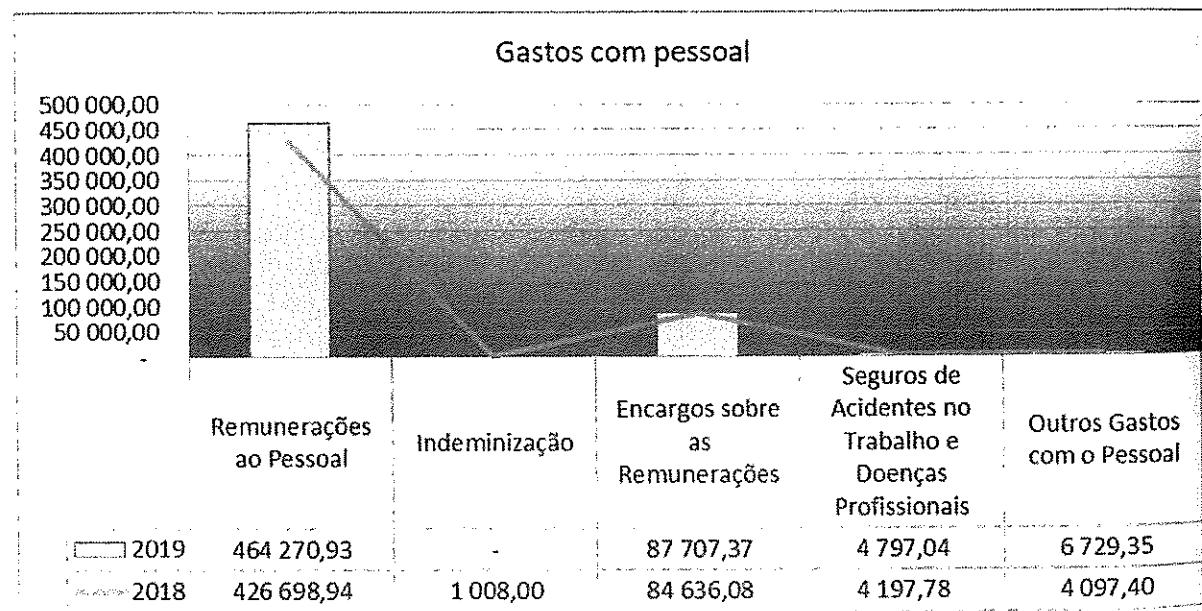
Descrição	2019	2018	Variação
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>138 986,33</b>	<b>148 989,25</b>	<b>-10 002,92</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>58 261,74</b>	<b>58 427,89</b>	<b>-166,15</b>
Trabalhos especializados	16 579,88	9 094,80	7 485,08
Publicidade e propaganda	158,00	262,70	-104,70
Honorários	22 024,81	28 398,89	-6 374,08
Conservação e reparações	18 994,77	20 217,50	-1 222,73
Serviços Bancários	504,28	454,00	50,28
<b>Materiais</b>	<b>6 373,25</b>	<b>6 060,12</b>	<b>313,13</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 962,26	579,97	1 382,29
Material de escritório	963,71	952,84	10,87
Artigos para oferta	788,81	964,82	-176,01
Artigos de saúde	434,68	36,20	398,48
Rouparia	0,00	0,00	0,00
Outros	2 223,79	3 526,29	-1 302,50
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>52 194,81</b>	<b>54 378,97</b>	<b>-2 184,16</b>
Electricidade	19 940,80	21 672,28	-1 731,48
Combustíveis	26 950,74	28 418,09	-1 467,35
Agua	5 303,28	4 288,60	1 014,68
Deslocações, estadas	730,32	1 286,15	-555,83
<b>Serviços Diversos</b>	<b>21 426,20</b>	<b>28 836,12</b>	<b>-7 409,92</b>
Rendas e Alugueres	3 082,77	2 724,99	357,78
Comunicacão	1 772,82	1 953,37	-180,55
Seguros	3 754,47	4 121,91	-367,44
Contencioso e Notariado	270,00	0,00	270,00
Despesas de Representação	264,50	295,00	-30,50
Limpeza, Higiene e conforto (Qualiprev, Cannon Hygiène)	1 036,35	1 000,09	36,26
Outros serviços	11 245,29	18 740,76	-7 495,47



O quadro de pessoal é responsável por gastos no valor de €563.504,69, apresentando-se como a rubrica com maior peso na estrutura de gastos, correspondendo cerca de 64,28% da estrutura de gastos.

Esta rubrica sofreu um aumento significativo em relação ao ano anterior, aumento este que é justificado pela necessidade de substituição temporária de trabalhadores que por motivos de licença parental e ou doença e bem como a contratação de pessoal ao abrigo de medidas do IEFP.

Descrição	2019	2018	Variação
Remunerações Certas - Pessoal	383 941,16	369 814,88	14 126,28
Remunerações - Bolsa IEFP	37 765,83	20 292,68	17 473,15
Remunerações Adicionais	9 284,71	9 273,20	11,51
Subsídio de Alimentação	30 261,00	25 639,25	4 621,75
Subsídio de Transporte	3 018,23	1 678,93	1 339,30
Indemnização	-	1 008,00	(1 008,00)
Encargos sobre as Remunerações	87 707,37	84 636,08	3 071,29
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 797,04	4 197,78	599,26
Outros Gastos com o Pessoal	6 729,35	4 097,40	2 631,95
<b>Total</b>	<b>563 504,69</b>	<b>520 638,20</b>	<b>42 866,49</b>

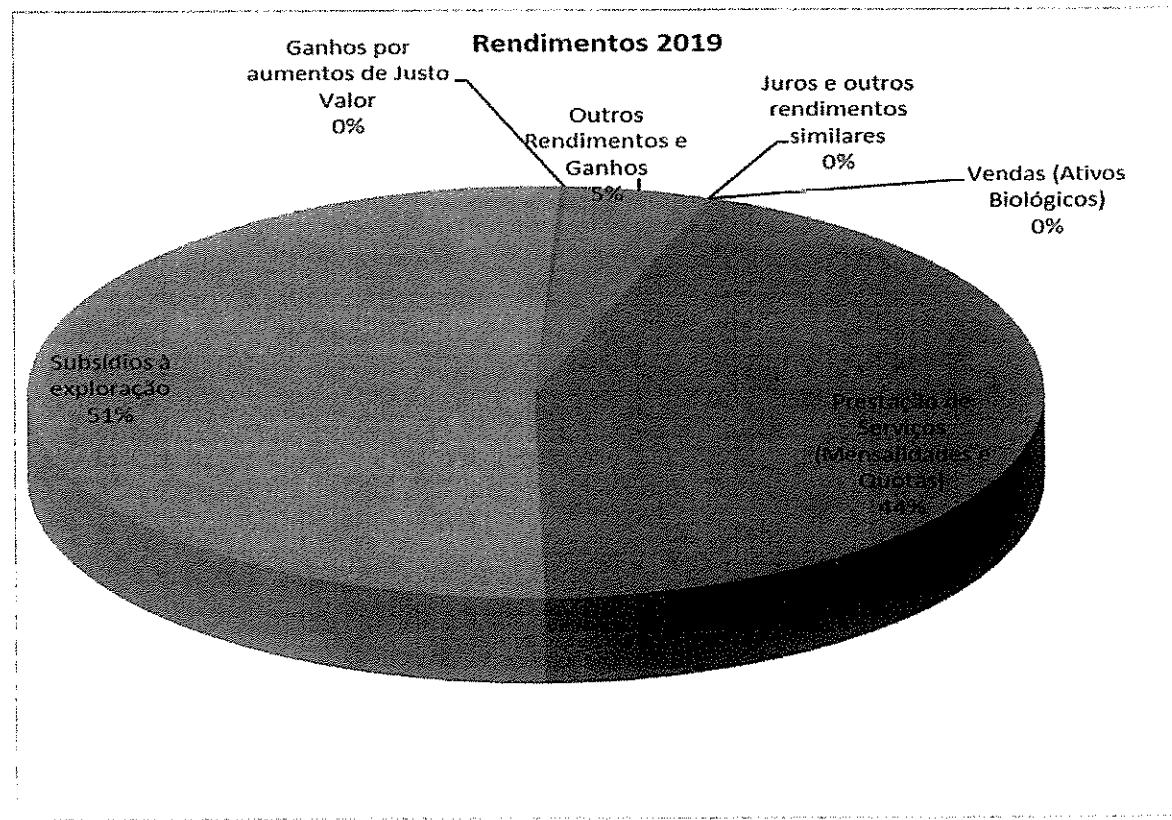


## Análise dos Rendimentos

O período de 2019 os resultados dão continuidade a uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição.

A evolução dos rendimentos bem como a sua estrutura são apresentados de seguida:

Rendimentos	2019	2018	Variação	Valores em €	% Rendimentos
Vendas (Ativos Biológicos)	0,00	836,00	-836,00	0,00	0,00%
Prestação de Serviços (Mensalidades e Quotas)	402 058,13	399 437,83	2 620,30	44,17%	
Subsídios à exploração	465 091,68	438 799,66	26 292,02	51,10%	
Ganhos por aumentos de Justo Valor	2 208,46	3 198,42	-989,96	0,24%	
Outros Rendimentos e Ganhos	40 652,42	35 174,66	5 477,76	4,47%	
Juros e outros rendimentos similares	179,95	184,09	-4,14	0,02%	
<b>Total</b>	<b>910 190,64</b>	<b>877 630,66</b>	<b>32 559,98</b>		<b>100,00%</b>



Como se pode constatar os serviços prestados são responsáveis por cerca de €402.058,13 do total dos rendimentos. Na rubrica serviços prestados destacam-se as mensalidades dos utentes que correspondem a €396.140,61, as quotizações e joias apresentam um valor residual de €3.112 e os outros serviços (transportes e refeições) registam o valor de €2.805,52. Registou-se um aumento de €2.620,30, comparativamente com o ano anterior.

Nos quadros seguintes, discrimina-se mais pormenorizadamente, os valores de serviços prestados:

Prestações de serviços	Valores em €	
	2019	2018
Matrículas e mensalidades dos utentes:	396 140,61	393 609,03
Creche	21 208,38	19 476,47
Apóio domiciliário	48 682,76	35 409,45
Lar de idosos	297 475,14	316 536,79
Centro dia	28 774,33	22 186,32
Serviços Sociais:	2 805,52	2 708,80
Cantina	1 752,10	2 156,80
Transportes	1 053,42	552,00
Quotizações:	3 112,00	3 120,00
Total	402 058,13	399 437,83

Os subsídios á exploração são os principais responsáveis pela estrutura de rendimentos, registam em 2019 o valor de €465.091,68, registando esta rubrica um amento de €26.292,02, que se deve principalmente ao aumento da comparticipação do IEFP (nomeadamente mais funcionários contratados no âmbito das Medidas Ativas de Emprego, comparativamente com o ano transato).

Subsídios à exploração	Valores em €			
	2019	2018	Variação	% Subsídios
CRSS (Acordos de Cooperação)	261 003,40	246 280,49	14 722,91	56,12%
CRSS - R.S.I	80 802,36	82 629,32	-1 826,96	17,37%
IEFP	39 178,00	22 291,93	16 886,07	8,42%
Câmara Municipal de Amarante	73 794,84	74 764,22	-969,38	15,87%
IFAP	500,39	505,84	-5,45	0,11%
Donativos	9 812,69	12 327,86	-2 515,17	2,11%
Total	465 091,68	438 799,66	26 292,02	100,00%



Constata-se um aumento em 2019 das comparticipações da segurança social, justificadas pela atualização anual das várias valências. Quanto a valência Creche, sofre um ligeiro aumento que se deve ao recebimento do complemento horário superior a 11 horas, que em 2019 foi de €8.450,84.

Em seguida, apresenta-se a Demonstração de Resultados discriminada por valência/outras atividades:

Gastos	Valores em €							
	SAD	Lar de Idosos	C. Dia	CRECHE	R.S.I.	Cantina/Transport	Quinta	Total
	93 700,07	445 633,13	57 274,20	108 202,33	88 355,19	72 751,71	10 734,11	876 650,74
CMVMC	5 028,42	62 972,88	4 679,76	7 556,54	487,81	6 067,93	101,68	86 895,02
F.S.E.	15 988,93	67 742,19	12 900,12	16 098,68	6 673,11	18 409,11	1174,19	138 986,33
Gastos com pessoal	60 530,71	269 523,49	30 884,06	74 702,19	81 166,99	39 374,01	7 323,24	563 504,69
Perdas por reduções de justo valor (Ativos Biológicos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 135,00	2 135,00
Gastos de Depreciação e amortização	8 419,30	38 318,39	7 591,65	7 041,30	0,00	8 541,50	0	69 912,14
Outros Gastos e Perdas	1 188,11	2 524,39	73,06	513,61	27,28	243,70	0,00	4 570,15
Gastos de Financiamento	2 544,60	4 551,79	1 145,55	2 290,01	0,00	115,46	0,00	10 647,41
<b>Rendimentos</b>	<b>121 950,87</b>	<b>457 640,72</b>	<b>61 910,19</b>	<b>100 051,11</b>	<b>81 415,57</b>	<b>76 657,13</b>	<b>10 565,05</b>	<b>910 190,64</b>
Vendas/Prestação de Serviços	49 460,76	297 801,14	30 406,53	21 597,38	0,00	2 792,32	0,00	402 058,13
Subsídios à Exploração	67 258,00	135 875,01	26 060,48	73 009,86	80 802,36	73 812,71	8 273,26	465 091,68
Perdas por aumento de justo valor (Ativos Biológicos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 208,46	2 208,46
Outros Rendimentos e ganhos	5 196,13	23 883,58	5 416,19	5 407,88	613,21	52,10	83,33	40 652,42
Juros e outros rendimentos similares	35,98	80,99	26,99	35,99	0,00	0,00	0,00	179,95
<b>R.L.E.</b>	<b>28 250,80</b>	<b>12 007,59</b>	<b>4 635,99</b>	<b>-8 151,22</b>	<b>-6 939,62</b>	<b>3 905,42</b>	<b>-169,06</b>	<b>33 539,90</b>

	Valores em €							
	SAD	Lar de Idosos	C. Dia	CRECHE	R.S.I.	Cantina/Transportes	Quinta	Total
Gastos	93 700,07	445 633,13	57 274,20	108 202,33	88 355,19	72 751,71	10 734,11	876 650,74
Rendimentos	121 950,87	457 640,72	61 910,19	100 051,11	81 415,57	76 657,13	10 565,05	910 190,64
<b>R.L.E.</b>	<b>28 250,80</b>	<b>12 007,59</b>	<b>4 635,99</b>	<b>-8 151,22</b>	<b>-6 939,62</b>	<b>3 905,42</b>	<b>-169,06</b>	<b>33 539,90</b>

*Det  
Nº 11*

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

O Bem Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 10/04/2000, com sede na Rua dos Tabulados n.º 60 4600-642 Amarante, pessoa coletiva n.º 504 759 580 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 9, fls 8 sob o n.º 127/01 desde 08/11/00.

A Associação tem como objetivo:

- Promoção de melhoria social e qualitativa e quantitativa da população idosa, nomeadamente para as pessoas que vivem abandonadas, contribuindo para melhores condições de alojamento e de bem-estar, no sentido de mantê-las integradas na comunidade

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).



### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1.Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1.Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins

##### 3.1.2.Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber” e a pagar ou “Diferimentos”.

##### 3.1.3.Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4.Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

##### 3.1.5.Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos bens nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advierem benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3



### **3.2.3. Instrumentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerce o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

### **3.2.4. Inventários**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiarias e de consumo encontram-se mensurados ao custo de aquisição.

A quantia de inventários escriturada pelo custo corrente e reconhecida como um gasto durante o período. Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

### **3.2.5. Instrumentos Financeiros**

#### **Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Clientes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



### **3.2.6.Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

### **3.2.7.Financiamentos Obtidos - Empréstimos obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.2.8.Estoado e Outros Entes Públicos**

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2020, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2019. E bem como o pedido de reembolso de 50% de IVA relativo a aquisição de ativos fixos tangíveis sujeitos a depreciações e de bens alimentares e bebidas.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5. Ativos Fixos Tangíveis**

### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	<b>Saldo em 01-Jan-2019</b>	<b>Aquisições / Dotações</b>	<b>Alienações</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Saldo em 31-Dec-2019</b>
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	671,90		-	-	671,90
Edifícios e outras construções	1 685 516,91	-	3 204,71	-	1 682 312,20
Equipamento básico	197 177,49	12 631,48	-	-	209 808,97
Equipamento de transporte	172 008,46	14 113,01	4 500,00	-	181 621,47
Equipamento administrativo	61 258,96	1 225,63	-	-	62 484,59
Outros Ativos fixos tangíveis	14 090,42	-	-	-	14 090,42
<b>Total</b>	<b>2 130 724,14</b>	<b>27 970,12</b>	<b>7 704,71</b>	<b>-</b>	<b>2 150 999,55</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	214 005,96	33 890,53	(2 188,04)	-	245 708,45
Equipamento básico	167 548,81	19 729,33	-	-	187 278,14
Equipamento de transporte	137 883,04	11 113,63	(4 500,00)	-	144 496,67
Equipamento administrativo	59 830,30	917,89	-	-	60 748,19
Outros Ativos fixos tangíveis	6 562,60	2 470,32	-	-	9 032,92
<b>Total</b>	<b>585 830,71</b>	<b>68 121,70</b>	<b>(6 688,04)</b>	<b>-</b>	<b>647 264,37</b>



	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>					
Ativos fixos tangíveis em curso	3 765,31	-	-	-	3 765,31

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>					
Programas de Computador	37 941,50	1 458,78	-	-	39 400,28
Total	37 941,50	1 458,78	-	-	39 400,28
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Programas de Computador	36 092,42	1 790,44	-	-	37 882,86
Total	36 092,42	1 790,44			37 882,86

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Empréstimos Bancários:</b>						
Caixa Geral de Depósitos	-	-	-	-	-	-
Credito Agícola Ctº 66545	-	8 595,96	8 595,96	-	18 770,05	18 770,05
Credito Agícola Ctº 45141	-	317 325,55	317 325,55	-	391 261,53	391 261,53
<b>Locações Financeiras:</b>						
RCI-Aquisição de Viatura 42-XH-88		9 073,91	9 073,91		-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>334 995,42</b>	<b>334 995,42</b>	<b>-</b>	<b>410 031,58</b>	<b>410 031,58</b>

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificaçõ es e regularizaçõ es	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificaçõ es e regularizaçõ es	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias							
Materias-primas, subsidiárias e de consumo	1 994,83	54 122,53	389,86	2 686,87	54 056,96	892,85	2 011,18
Materials Diversos	3 806,06	27 407,40		4 205,90	32 599,83		5 637,89
Ativos Biológicos (Compras)		836,74			101,68		
<b>Total</b>	<b>5 800,89</b>	<b>82 366,67</b>	<b>389,86</b>	<b>6 892,77</b>	<b>86 758,47</b>	<b>892,85</b>	<b>7 649,07</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				81 664,65			86 895,02
Variações nos inventários da produção							

A instituição desde 2012, está a utilizar os terrenos agrícolas e vinha, cedidos gratuitamente para produzir produtos agrícolas para consumo interno e esporadicamente para venda (o excedente do vinho), e bem como a criação/crescimento de alguns animais. De acordo com a Norma CRF 17 os ativos biológicos consumíveis (produtos agrícolas no momento da colheita) são mesurados ao justo valor e os respetivos ganhos e perdas resultantes da aplicação do justo valor concorrem para a formação do lucro tributável.

O reconhecimento dos Ativos biológicos foi feito pela aplicação do justo valor menos os custos estimados no ponto de venda (aplicação da conta 774 – Ganhos por aumento do justo valor). A apresentação na Demonstração de Resultados é efetuada na rubrica de aumentos/reduções do justo valor.

Os ativos biológicos consumíveis são os animais ou plantas vivas que estão para ser colhidos como produtos agrícolas ou vendidos como ativos biológicos.

Que após o reconhecimento em inventários, o processamento dos registo relacionados com os produtos agrícolas segue os procedimentos preconizados na NCRF 18 – Inventários.

## 10. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas Ativos Biológicos		836,00
Prestação de Serviços:	402 058,13	399 437,83
Quotas dos utilizadores (mensalidades utentes)	396 140,61	393 609,03
Quotas e Jóias	3 112,00	3 120,00
Outros Serviços (Cantina/Transportes)	2 805,52	2 708,80
Subsídios á Exploração	465 091,68	438 799,66
Juros	179,95	184,09
<b>Total</b>	<b>867 329,76</b>	<b>839 257,58</b>

## 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	341 805,76	328 909,81
ISS-Acordo - Creche	67 606,76	57 441,15
ISS-Acordo - Lares	116 037,56	114 096,74
ISS-Acordo - Serviço de Apoio Domiciliário	64 711,20	62 522,40
ISS-Acordo - Centro Dia	12 647,88	12 220,20
ISS- Rendimento Social de Inserção	80 802,36	82 629,32
Apoios do Governo	113 473,23	97 561,99
IEFP	39 178,00	22 291,93
Autarquia Local	73 794,84	74 764,22
IFAP	500,39	505,84
Doações e Heranças (Donativos)	9 812,69	12 327,86
<b>Total</b>	<b>465 091,68</b>	<b>438 799,66</b>



## 16. Benefícios dos empregados

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos durante o ano de 2019.

Em 27 de Dezembro de 2019, ocorreu a eleição dos órgãos sociais e em 24 de Janeiro de 2020 realizou-se a sua tomada de posse.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 50, distribuídas da seguinte forma:

- 30 efetivos; 5 pessoas em regime de contrato por tempo indeterminado pelo tempo de duração do Projeto- RSI; 3 funcionários em regime de contrato a termo certo, e pessoas admitidas através de medidas Ativas de Emprego do IEFP (1 colaborador através Contratos de Emprego Inserção + co financiado em 50% da Bolsa, 10 colaboradores através de Contratos de Emprego Inserção + co financiado em 90% da Bolsa e 1 colaboradora no âmbito de Estágio Profissional co financiado em 80% da Bolsa).

Os gastos que a associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018	Varição
Remunerações ao Pessoal	464 270,93	426 698,94	37 571,99
Indemnização	-	1 008,00	(1 008,00)
Encargos sobre as Remunerações	87 707,37	84 636,08	3 071,29
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 797,04	4 197,78	599,26
Outros Gastos com o Pessoal	6 729,35	4 097,40	2 631,95
<b>Total</b>	<b>563 504,69</b>	<b>520 638,20</b>	<b>42 866,49</b>

## 17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Conforme já referido no ponto 9 - Inventários, A instituição desde 2012, está a utilizar os terrenos agrícolas e vinha, cedidos gratuitamente para produzir produtos agrícolas para consumo interno e esporadicamente para venda (o excedente do vinho), e bem como e criação/crescimento de alguns animais. De acordo com a Norma CRF 17 os ativos biológicos consumíveis (produtos agrícolas no momento da colheita) são mesurados ao justo valor.

O reconhecimento dos Ativos biológicos foi feito pela aplicação do justo valor menos os custos estimados no ponto de venda (aplicação da conta 774 – Ganhos por aumento do justo valor). A apresentação na Demonstração de Resultados é efetuada na rubrica de aumentos/reduções do justo valor.

Que após o reconhecimento em inventários, o processamento dos registos relacionados com os produtos agrícolas segue os procedimentos preconizados na NCRF 18 – Inventários.



Quanto à criação/crescimento de animais, os mesmos foram contabilizados da mesma forma, contudo considerados na conta 37 – Ativos Biológicos – Animais.

Aplicação de Justo Valor	Valor
Produtos agrícolas colhidos	
Vinha/Produtos Hortícolas	1 708,46
<b>Sub Total</b>	<b>1 708,46</b>
Ativos Biológicos Consumíveis	
Animais	500,00
<b>Sub Total</b>	<b>500,00</b>
<b>Total 774 - Ganhos Por Justo Valor</b>	<b>2 208,46</b>
<b>Reconhecimento da alienação de ativos biológicos refletidos na 371</b>	
664-Perdas por redução do justo valor	2 135,00
<b>Total Aumentos/reduções justo valor</b>	<b>73,46</b>

## 18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 18.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
<b>Investimentos noutras empresas/associações</b>		
DOLMEN	500,00	500,00
<b>Sub Total</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
FRSS	211,84	211,84
FCT	3 915,22	2 655,50
<b>Sub Total</b>	<b>4 127,06</b>	<b>2 867,34</b>
<b>Total</b>	<b>4 627,06</b>	<b>3 367,34</b>

### 18.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Quotas	1 704,00	1 752,00
<b>Total</b>	<b>1 704,00</b>	<b>1 752,00</b>

### 18.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	3 637,99	5 812,56
<b>Total</b>	<b>3 637,99</b>	<b>5 812,56</b>



#### 18.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Pagamentos a Fornecedores de Investimentos (Vaz Faz/Eng. Acacia )	7 206,41	7 206,41
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 552,16	2 465,84
<b>Outros Devedores:</b>	<b>85 238,90</b>	<b>80 877,91</b>
IEFP	33 572,69	28 153,96
Câmara Municipal de Amarante	50 862,42	51 396,66
Segurança Social - Retenção na Fonte	492,98	492,98
Utentes	220,81	220,81
Outros (Contratos de prestação de serviços)	-	523,50
Contratos de Arrendamento	90,00	90,00
<b>Total</b>	<b>94 997,47</b>	<b>90 550,16</b>

#### 18.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	5 936,86	3 991,69
<b>Total</b>	<b>5 936,86</b>	<b>3 991,69</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros Proveitos Diferidos (IEFP)	30 926,59	12 895,66
Outros Proveitos Diferidos (Protocolo Autarquia Local)	50 862,42	51 396,66
<b>Total</b>	<b>81 789,01</b>	<b>64 292,32</b>

#### 18.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	273,89	302,17
Depósitos à ordem	31 608,54	33 171,44
Depósitos a prazo	125 500,00	130 000,00
<b>Total</b>	<b>157 382,43</b>	<b>163 473,61</b>

## 18.7.Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2019
Fundos	1 832,48	-	-	1 832,48
Doações	626,58	-	-	626,58
Resultados transitados	495 486,18	39 933,29	-	535 419,47
Outras variações nos fundos patrimoniais	594 208,57	-	(19 037,38)	575 171,19
Resultado Líquido do Exercício	39 933,29	33 539,90	(39 933,29)	33 539,90
<b>Total</b>	<b>1 132 087,10</b>	<b>73 473,19</b>	<b>(58 970,67)</b>	<b>1 146 589,62</b>

## 18.8.Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	13 045,12	18 085,05
<b>Total</b>	<b>13 045,12</b>	<b>18 085,05</b>

## 18.9.Estoado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 222,35	2 950,51
<b>Total</b>	<b>2 222,35</b>	<b>2 950,51</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 418,00	1 560,00
Segurança Social	9 104,59	8 436,15
FCT/FGCT	103,85	95,13
<b>Total</b>	<b>10 626,44</b>	<b>10 091,28</b>

## 18.10.Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	31 732,78	-	25 396,46
Remunerações a pagar	-	31 732,78	-	25 396,46
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	68 390,42	-	70 237,55
Outros credores	-	101 496,33	-	101 212,12
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>201 619,53</b>	<b>-</b>	<b>196 846,13</b>

### 18.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018	Variação
<b>Fornecimento e serviços externos</b>			
Serviços especializados	58 261,74	58 427,89	(166,15)
Materiais	6 373,25	6 050,12	313,13
Energia e fluidos:	52 194,82	54 378,97	(2 184,15)
Deslocações, estadas e transportes	730,32	1 286,15	(555,83)
Serviços diversos:	21 426,20	28 836,12	(7 409,92)
Rendas e Alugueres (GRENKE)	3 082,77	2 724,99	357,78
Seguros	3 754,47	4 121,91	(367,44)
Comunicação	1 772,82	1 953,37	(180,55)
Limpeza, Higiene e Conforto (Desbaratização, Cannon Hygiene)	1 036,35	1 000,09	36,26
Outros (Vistoria,tarefeiros, outros serviços)	11 779,79	19 035,76	(7 255,97)
<b>Total</b>	<b>138 986,33</b>	<b>148 989,25</b>	<b>-10 002,92</b>

### 18.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	17 809,24	9 934,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,14	-
Rend. e ganhos nos restantes activos não financeiros (Alienações)	1 833,33	-
<b>Outros rendimentos e ganhos:</b>	<b>21 009,71</b>	<b>25 239,70</b>
Correções a exercícios anteriores	1 755,82	1 625,75
Imputação de subsídios para o investimento	19 037,38	23 613,11
Outros	216,51	0,84
<b>Total</b>	<b>40 652,42</b>	<b>35 174,66</b>

### 18.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	603,06	232,86
<b>Outros Gastos e Perdas:</b>	<b>3 967,09</b>	<b>3 006,94</b>
Dividas Incobráveis	607,96	-
Quotizações	496,00	596,00
Correções ao exercício anterior	2 863,06	2 260,86
Outros Gastos e Perdas (Inclui: Juros de Mora,Outros Juros Rendas Leasing)	0,07	150,08
<b>Total</b>	<b>4 570,15</b>	<b>3 239,80</b>

### 18.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	10 647,41	12 872,70
<b>Total</b>	<b>10 647,41</b>	<b>12 872,70</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	179,95	184,09
<b>Total</b>	<b>179,95</b>	<b>184,09</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(10 467,46)</b>	<b>(12 688,61)</b>

### 18.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Associação “O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2019;

Que os resultados positivos obtidos no montante **€33.539,90 (trinta e três mil quinhentos e trinta e nove euros e noventa cêntimos)** sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados;

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a Associação “O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar”.

Amarante, 29 de Março de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção

(Dr. Manuel Fernando Cerqueira Pinto)

CC n.º 15214